



Shin  
Verdade

Zen  
Bem

Bi  
Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”  
Meishu-Sama*

### ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

## A dialética da harmonia

**H**armonia é um velho termo que impressiona bem e sugere um princípio da Verdade. Contudo, não deve ser aceite cegamente, pois, embora essa interpretação não esteja errada, é muito superficial. Sendo assim, precisamos aprofundá-la. Tudo o que há no Universo acha-se em perfeita harmonia. Só há desarmonia para quem vê as coisas superficialmente - é um erro de ponto de vista. A desarmonia que se apresenta aos olhos do homem, é apenas aparente. Isso porque ela é criada pelos homens, e a sua causa é a ação antinatural. Ou seja, do ponto de vista da Grande Natureza, a desarmonia decorrente da ação antinatural é a verdadeira harmonia. Essa é a Verdade Absoluta.

Nesse sentido, basta que o homem

obedeça às Leis do Universo, para que todas as coisas se harmonizem e progridam normalmente. Assim, quando se provoca desarmonia, surge a desarmonia; caso contrário, surge a harmonia. Nisso consiste a Grandiosa Harmonia da Natureza. Para ser feliz, o homem precisa aprofundar seu conhecimento sobre esse assunto. Temos tido frequentes provas de que, com o tempo, a desarmonia momentânea transforma-se em harmonia, e vice-versa. Essa é a realidade da vida, e reclama profunda reflexão.

Sintetizando: a desarmonia é produto da visão estreita (“Shojo”); a harmonia, produto da visão ampla (“Daijo”).

*1 de outubro de 1952*

## EXPERIÊNCIA DE FÉ

***“... no seminário, percebi a importância de realizarmos, não uma simples limpeza, mas uma dedicação para fazermos outras pessoas felizes. “***



**O**meu nome é **Vanessa Silva Lopes**, estudante de 24 anos no mestrado de engenharia do ambiente na universidade de Coimbra e dedico no Johrei Center do mesmo local. A experiência que passo a relatar está relacionada com a prática da dedicação de limpeza.

Nos dias 25 e 26 de Outubro participei no Seminário de Auxiliares de Família como preparação para o Ofício Anual aos Antepassados. Neste, tivemos a permissão de contar com a presença do Reverendo Resende que nos orientou sobre a prática da limpeza espiritual.

Na semana seguinte, dia 29 de outubro, pela manhã, acordei e lembrei-me que o Reverendo ia visitar o nosso Johrei Center e também me lembrei da orientação que deveríamos realizar: a limpeza com o Sonen de trazer bem-estar às pessoas.

Antes do seminário, tinha pensado em fazer uma limpeza profunda na cozinha da casa em que vivo com outros estudantes, e não tinha surgido a oportunidade ou não tinha tido a força de o fazer.

Muitas coisas, tenho desejado concretizar, dedicações como estas, sem porém as fazer realmente. Tenho a vontade de cuidar de pessoas e há já algum tempo que esse desejo tem vindo a crescer e lá, bem dentro de mim, não acreditava ainda que o viesse a conseguir.

Durante a palestra do Reverendo, no seminário, percebi a importância de realizarmos, não uma simples limpeza, mas uma dedicação para fazermos outras pessoas felizes. Então, nesse dia de manhã, assim que acordei, fiz essa limpeza procurando realizá-la com esse sonen.

Quando estava quase a terminar e depois de algumas horas, o meu colega, abre a porta da cozinha e admira-se com “o novo estado de limpeza”.

Surpreso perguntou: “Por que é que a esta hora da manhã estás a limpar a cozinha?”. Então conversámos mais um pouco e ele perguntou-me se tinha alguma religião; pelo que lhe respondi que era messiânica. Como nunca, desta tinha ouvido falar acabei por aprofundar mais sobre o conceito salvação através do johrei, do belo e da agricultura natural.

Logo em seguida fui até à igreja e quando lá cheguei, para minha surpresa, estava a decorrer também uma atividade de limpeza! Fiquei feliz por ver que o que eu já estava a fazer em casa, ocorria também na igreja.

Mais tarde, de regresso a casa, os meus colegas estavam quase todos reunidos na cozinha a falar sobre a limpeza da cozinha. Coloquei uma “flor de luz” na mesa, como até já era hábito, e nesse momento todos eles olham, sorriem e comentam que gostam muito da flor e que gostaram da limpeza.

Estava um ambiente agradável e, durante a conversa, uma das colegas comenta que está a pensar ir ao reiki pois está a curar-se de uma profunda depressão. Disse ainda que é por isso que sai pouco de casa e quase nunca vai às aulas. Nesse momento decido falar do Johrei. Ela achou muito interessante, por isso disse-lhe que eu o podia fazer e que o poderia ministrar nela, naquele momento. Então primeiro ministreii na outra colega para que ela visse e depois nela. A primeira disse que sentiu algo quente e a formigar e a outra (a que tem depressão) disse que não sentiu

nada mas de que gostou e que queria continuar a receber.

Conversámos mais um pouco e a outra colega convidou-nos a assistir a um filme que iria passar na sua faculdade. Por incrível que pareça, aquela colega que quase não saía de casa aceitou, e até o rapaz, o que não recebeu o johrei, ficou admirado e disse “ - A sessão de hipnose funcionou! ”.

Fomos as três ao cinema e ao regressar a casa estávamos todas a rir e felizes.

Senti que foi tudo tão natural e tranquilo, que não parecia que realmente estava a acontecer. Não tinha discurso pronto; era como se não fosse eu, e isso nunca me tinha acontecido, sempre tive que pensar muito antes de falar e explicar o que era a minha religião e às vezes até evitava falar do assunto para não assustar as pessoas, ou não querer problemas com pessoas de outras religiões.

A partir desse dia desafiei a minha colega, (a que tem depressão); a receber um johrei por dia durante 30 dias. E desde então tenho-lhe ministrado quase que diariamente e ela já identificou grandes mudanças no seu comportamento.

A psicóloga que a acompanha bem como a sua mãe e os colegas de casa também têm observado as diferenças. Ela já acorda mais cedo e tem ido às aulas.

A outra colega que não recebeu johrei, e era quem sempre deixava a cozinha suja e que estava à procura de “ estágio “ já há algum tempo, conseguiu agora um, que a faz acordar cedo e agora a cozinha está frequentemente limpa.

O meu colega tem passado a limpar mais vezes o seu quarto e a cozinha, e já começa a acreditar nas mudanças que a “hipnose” tem gerado. E a outra colega que recebeu o primeiro johrei, também quis ser desafiada pelo que lhe tenho ministrado Johrei frequentemente.

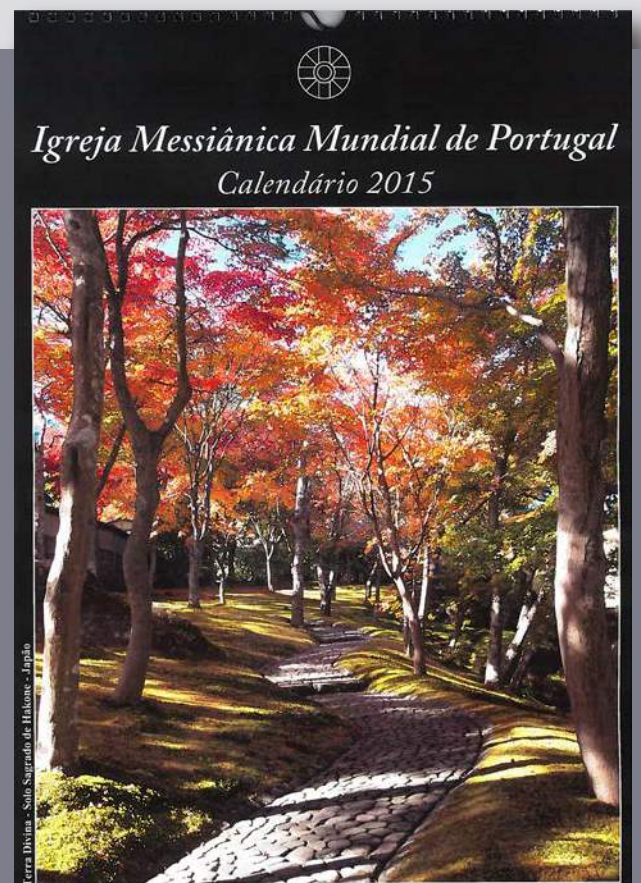
Essa experiência tem sido extremamente positiva, pois estou mais confiante na fé, no Johrei, e sinto-me muito mais confiante na possibilidade de vir a acompanhar pessoas

que é a minha secreta aspiração; aquilo que me realiza enquanto instrumento de Meishu-Sama e como ser humano com um ideal altruísta, por estar a ser utilizada para fazer as pessoas ao meu redor felizes.

O meu compromisso é servir a Deus e aos homens com amor, procurar evoluir em conjunto com os meus antepassados para sermos um melhor instrumento do Criador na Construção do Paraíso e vou sentar com quem me orienta para me comprometer com as práticas que contribuíam para a minha formação.

Aproveito para agradecer a orientação que me têm dado e me continuarão a dar para assim continuar a servir melhor a Deus e ao Messias Meishu-Sama na Obra Divina.

Muito Obrigada.



Os calendários para 2015 com imagens dos Solos Sagrados do Japão (Hakone, Atami e Quioto) e poemas de Meishu-Sama estão disponíveis em todos os Johrei Center's e Núcleos de Johrei. Uma excelente prenda para iniciar o novo ano!



## PALESTRA DO MINISTRO **CARLOS EDUARDO LUCIOW**

**B**om dia a todos, os senhores estão a passar bem?

(Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!)

Quero iniciar as minhas palavras agradecendo, de coração, a todos os senhores pela vossa sincera dedicação, que nos permite expandir a Obra de Salvação de Deus e Meishu-Sama, aqui em Portugal. Muito obrigado!

Gostaria também de transmitir as lembranças do Rev. Marco Resende Miyamichi, Diretor do Departamento Internacional, que está em viagem missionária na Coreia e pediu-me que transmitisse aos senhores o seu afetuoso abraço e que, de lá, está orando por todos. (Obrigado.)

Quem está aqui hoje pela primeira vez? Podem levantar a mão? Muito bem-vindos! Sejam bem-vindos à casa de Meishu-Sama!

Gostaria também de mostrar um belíssimo cartão que recebemos do Solo Sagrado, do nosso Presidente Mundial, Revmo. Masayoshi Kobayashi, onde ele faz os desejos a todos os senhores, de Boas Festas, e que, do Solo Sagrado, ele está rezando pelo progresso das atividades de expansão da Obra Divina aqui em Portugal. Este cartão, depois do Culto, vai ficar exposto e os senhores poderão apreciá-lo.

Este ano fizemos um calendário messiânico. Não sei se os senhores já viram. Olhem que maravilha! Lindo, não é? (sim) Fazemos estes calendários há muitos anos na Itália, com grande resultado. Primeiro por que é uma alegria para os membros, na própria casa, ter presente as imagens do Solo Sagrado e as palavras de Meishu-Sama. Mas também é um belíssimo presente de fim-de-ano, porque, às vezes, damos uma garrafa de espumante, uma caixa de chocolates, que acaba logo, não é? (risos) Um calendário destes vai ficar doze meses exposto na casa da pessoa e por um ano ela vai estar a receber a Luz do Solo Sagrado. Tivemos, inclusive, casos de pessoas que foram encaminhadas pelo calendário. Pessoas que antes não queriam



frequentar a Igreja, não se interessavam, mas ao longo dos 12 meses, apreciando as belíssimas imagens dos Solos Sagrados, que foram construídos por Meishu-Sama, e reconhecendo a sabedoria dos Ensinamentos de Meishu-Sama, em frases curtas e profundas, as pessoas interessaram-se, passaram a frequentar a Igreja e até se tornaram membros, graças ao presente do calendário. Na verdade, este não é um calendário qualquer, é um calendário de Luz, que vai levar felicidade a muitas pessoas. É um bom presente de Natal para os amigos, parentes, colegas de trabalho e vizinhos.

Também, objetivando a preparação do Culto do Natalício de Meishu-Sama, estamos a vender um kit de 5 Reminiscências de Meishu-Sama pelo valor de 35€, que é um preço de promoção para esta ocasião, justamente para propiciar às pessoas a possibilidade de estudar as Reminiscências de Meishu-Sama; que são as passagens contadas pelos servidores, familiares, pessoas que conviviam e dedicavam junto a Meishu-Sama. São maravilhosas essas passagens do dia a dia de Meishu-Sama, de como é que ele desenvolvia as suas atividades. Essas Reminiscências estão à disposição dos senhores e serão tam-



bém tema de estudo das quartas-feiras, antes do Natalício de Meishu-Sama.

Como qualquer fim de ano, este é um mês de balanço. Nas firmas, em Dezembro, faz-se o balanço do fim do ano; das entradas e saídas. Nós também precisamos, nas nossas vidas, fazer um balanço de fim de ano. Temos que fazer uma reflexão profunda, de como transcorremos este ano que está para acabar. Não sei da parte dos senhores, mas eu, cada vez mais, fico assustado com a rapidez com que o tempo passa! Parece que Deus está com pressa! (risos) Parece que ontem era Janeiro e eu fui, aqui neste altar, apresentado pelo Rev. Resende como representante dele... e já é Dezembro! Não parece verdade que se passaram 12 meses! Parece que foi ontem! Não é mesmo? (sim) Essa velocidade com que o tempo passa é algo assustador, porque se não dermos um sentido elevado às nossas vidas, se não aproveitarmos construtivamente cada dia, os anos vão passando e um dia, inevitavelmente, teremos que partir para o Mundo Espiritual e o que é que vamos levar connosco? É importante programar bem cada ano, cada mês, cada semana, cada dia e cada hora. Sem desperdiçar um minuto sequer!

Essa reflexão é feita de dois aspetos: uma reflexão material e outra espiritual.

A reflexão material é muito fácil porque pode ser facilmente quantificada. Por exemplo: basta ver quanto é que se tinha na conta do banco em Janeiro e quanto é que se tem em Dezembro e já se sabe se enriqueceu ou empobreceu. Como é que estava o carro no início do ano e como é que está no fim do ano. Foi trocado? O carro está mais novo ou está mais velho? Olhando no espelho também dá para saber se engordei ou emagreci. (risos) São coisas materiais que podemos medir materialmente. Mas quando o homem analisa a sua vida, só materialmente, Meishu-Sama nos orienta no seguinte poema:

**“Quando o homem busca a felicidade confiando somente nos bens materiais, ela escorrega das suas mãos.”**

Os bens materiais são sempre uma ilusão porque o materialismo e o consumismo estão sempre a correr na frente. Compra-se algo novo e já existe um outro mais moderno e depois outro... Se não cuidarmos, nos tornaremos escravos desse consumismo desenfreado!

Depois, existe a análise espiritual. O balanço espiritual do nosso ano. Se com o balanço material podemos quantificar materialmente, no espiritual, como poderemos saber se nos elevámos ou não? É invisível! Meishu-Sama nos ensina que existe um modo muito simples, porque não é uma avaliação subjetiva mas sim objetiva, ou seja, basta saber no final do ano o número de pessoas que agradecem à Deus a nossa existência; porque nós as ajudámos, porque nós as socorremos num momento de necessidade, porque nós a encaminhámos à salvação. Basta contar em Janeiro, quantas pessoas agradeciam à Deus a nossa existência e agora, em Dezembro, quantas pessoas agradecem. Se o número é o mesmo, eu não cresci espiritualmente; se o número é menor, eu baixei espiritualmente; se o número aumentou eu cresci! Este é o verdadeiro valor do homem: o número de pessoas que agradecem a Deus a sua existência. →

Sobre isso Meishu-Sama também escreveu um poema em que diz assim:

**“Saibam todos que a verdadeira felicidade é aquela que nasce no coração das pessoas que se dedicam à felicidade dos seus semelhantes.”**

Prestem atenção porque Ele diz: **“Que se dedicam à felicidade dos seus semelhantes!”** Não diz que desejam a felicidade dos seus semelhantes, mas não fazem nada pelos outros; mas que desejam e fazem! O altruísmo tem que ser concretizado, senão é só boa intenção e existe um ditado popular que diz assim: “De boa intenção o inferno está cheio” (risos), não é verdade? (sim)

Agora que nos estamos a aproximar do fim do ano, todos começam a trocar mensagens de “Feliz 2015”. Antigamente mandavam-se mais cartões, hoje em dia é mais e-mail e mensagens: “Feliz 2015! Muita saúde, paz e prosperidade!” Começam-se a desejar só coisas boas, uns para os outros. Mas, conforme esse Ensino de Meishu-Sama, desejar a felicidade, saúde, paz e prosperidade, para uma pessoa egoísta, pela Lei da Causa e Efeito, essa felicidade nunca se vai materializar, porque a verdadeira felicidade é uma característica da pessoa altruísta. Na verdade, o verdadeiro desejo de fim de ano deveria ser: “Desejo-te que te tornes altruísta e espiritualista e que faças muitas pessoas felizes em 2015”. Esse é o único, verdadeiro, desejo de felicidade, porque se isso se concretizar ela vai ser feliz. Desejar felicidade a quem vai continuar ancorado no próprio materialismo e egoísmo, é um desejo inútil, porque não tem respaldo espiritual. Foi por isso que o nosso Presidente Mundial, Revmo. Kobayashi, nos mandou os desejos de prosperidade para a Obra Divina em Portugal, porque se a Obra Divina prosperar em Portugal, salvando muitas pessoas, nós seremos felizes.

Este é o momento de decidir quantas pessoas felizes quero fazer em 2015. Isto porque, conforme for a minha prática altruísta de 2015, será a minha felicidade de 2016. A felicidade de



2015 nós já semeámos em 2014. Na natureza é assim: semeia-se e depois colhe-se.

O fechamento de um ciclo e a abertura de um outro é algo fundamental para a nossa evolução. Saber fechar bem um ciclo com uma reflexão correta e iniciar um novo ciclo com uma determinação, de acordo com as Leis Divinas, é fundamental para a nossa felicidade. Do contrário, entra em ciclo e sai de ciclo, e estamos sempre a desejar a felicidade só com palavras vazias e a verdadeira felicidade não se vai concretizar, porque os atos não mudaram. É chegado o momento de refletir sobre as mudanças dos nossos pensamentos, palavras e ações para que estejam de acordo com a Vontade Divina.

Por ocasião da sua última visita a Portugal, o Rev. Resende orientou-nos (e praticou junto connosco) sobre as limpezas espirituais. Fizemos aqui na Igreja, em praça pública, na casa de algumas pessoas e nos deixou essa importante dedicação.

Analisando os Ensinos de Meishu-Sama, vamos constatar que tudo o que Meishu-Sama fez na Obra Divina, tinha como único intuito: purificar. Todas as atividades messiânicas visam à purificação. O que é o Johrei? Purificação do espírito (Joh - purificar, Rei - espírito). A leitura dos Ensinos é a purificação do nosso Sonen (Pensamento-Sentimento-Vontade). A Agricultura Natural é a purificação da terra. A Alimentação Natural é a purificação do corpo. A dedicação de limpeza é a limpeza dos nossos





pensamentos e sentimentos. Quando vamos limpar a Igreja, não vamos “limpar a Igreja”, vamos limpar o nosso coração, a nossa mente. O donativo, o que é? Limpeza da nossa parte económica, das máculas financeiras. Ao fazer uma oferta, que depois vai se transformar em felicidade para alguém, a gratidão dessa pessoa vai a Deus que nos recompensa purificando o resto que fica com quem ofereceu. Todas as práticas messiânicas, sem exceção, têm um único objetivo: purificar.

Com essa limpeza espiritual (que não é faxina, mas sim limpeza espiritual, limpeza dos pensamentos e dos sentimentos), praticando-a em vários lugares; na Itália, na Espanha e aqui em Portugal, tenho aprendido muito. Tenho observado, que muitas pessoas, quase todas, acumulam nas suas casas muitas coisas que não servem: coisas velhas, sujas, partidas, que não usam, manchadas, lascadas, que não servem para nada. Houveram casas em que foram tirando tantas coisas, que se fez uma “montanha” de coisas quebradas para deitar fora ou ainda boas, que não usam, para doar para os pobres. É impressionante a quantidade de coisas inúteis, velhas, sujas, partidas, que saem, que estavam por anos acumuladas; dentro e em cima dos armários, em baixo das camas, atrás de alguma coisa. Uma coisa típica que sempre acontece quando uma família é convidada para um casamento, uma festa, um batismo, é a mulher dizer para o marido: “Eu não tenho o que vestir! Tenho

que comprar roupa!” (risos) Então chega-se ao armário dela, abre-se e está cheio, a cair para fora, de tanta roupa que existe lá dentro! Não é assim? (risos) Então começa-se a tirar para fora, um por um, e a metade nem serve, porque é vestido de 30 Kg atrás! (risos) Mais da metade nem cabe! Sapatos velhos, chinelos velhos... “Mas o que é que está fazendo aqui?”, “Um dia vou emagrecer e vou usar!” (risos), “Eu faço votos que sim! (risos) Mas até esse dia chegar, dê para um pobre. O mundo está cheio de pessoas que não têm o que vestir”. Tenho visto muitas coisas... Nas cozinhas: panos de prato queimados, manchados, rasgados. “Gosto muito, foi a minha mãe que me deu...”, “Foi a sua mãe que lhe deu, mas já está estragado! Agradeça à mãe, deite fora e compre outro!”. Não consegue deitar fora porque fica apegada!

Tenho observado que, infalivelmente todas essas pessoas que acumulam coisas que não servem, que não prestam, que estão partidas, também acumulam pensamentos e sentimentos encardidos, sujos, manchados, partidos, mágoas e ressentimentos. Vai-se falando com a pessoa e vai-se percebendo que ela tem tudo aquilo guardado ali dentro do coração e da cabeça dela e não consegue desapegar. Todos os senhores têm as casas limpas e não é ir para fazer faxina, é para fazer uma limpeza espiritual e purificar os pensamentos, os sentimentos que estão impregnados dentro da casa. A casa vai recebendo, na vida diária, os pensamentos e os sentimentos que vão ficando impregnados. Essa limpeza espiritual purifica tudo isso!

Muitas pessoas têm recebido graças, depois dessas dedicações de limpeza espiritual. Estão mais felizes, mais alegres, melhoraram de problemas de saúde, resolveram problemas de conflito; porque estava tudo ali, impregnado naquelas coisas.

Por favor, convidem os seus Ministros para, junto com os senhores, nas vossas casas, como o Reverendo Resende ensinou e veio na casa deles fazer (fizemos juntos na casa de quase todos eles) para que façam junto com os senhores. Vamos limpar! Este fim de ano também é para isso! Não levar para o ano que vem pensamentos e →

sentimentos sujos, velhos, encardidos, partidos e distorcidos. Vamos limpar a nossa mente e o nosso coração, para levar para o ano que vem um “eu” purificado, limpo.

Sabem por que é importante limpar? Por um simples motivo: quando os senhores vão comer e os pratos estão sujos, comem em pratos sujos? (não) O que é que fazem? Lavam? (sim) Quando vão cozinhar e encontram uma panela com comida velha, cozinham comida nova dentro da panela com comida velha? (não) O que fazem? Deitam fora, lavam e fazem uma comida nova, fresquinha, dentro da panela limpa? (sim) Deus é a mesma coisa! Para nos utilizar como Seus instrumentos para salvar os outros, precisa encontrar-nos limpos, porque Ele não pode usar uma pessoa que tem pensamento e coração sujo.

Muitas vezes nós estamos pedindo a Deus: “Por favor, utilize-me para salvar as pessoas!” e não entendemos por que é que não conseguimos ser utilizados. É porque não estamos com um grau de purificação, de limpeza interior, para que Deus possa nos utilizar. Na verdade Ele diz: “Está bem, meu filho, eu utilizo-te mas antes precisas purificar-te. Tira as tuas mágoas, os teus ressentimentos, tira os teus pensamentos negativos, os teus apegos, as tuas raivas, o teu sentimento de vingança, etc.”

Essa purificação é algo muito mais importante do que pode parecer, porque conforme o nosso grau de purificação, poderemos, ou não, ser utilizados por Deus para fazer os outros felizes e só fazendo os outros felizes é que nós seremos felizes. Este é o motivo do porque tudo o que Meishu-Sama fez, tinha como objetivo a purificação. Só que nós ministramos Johrei mas não estamos a pensar em purificar-nos ou purificar os outros, mas sim pra resolver problema; perdeu-se o foco do objetivo do Johrei. Está-se a dedicar mas não se está a pensar que dedicar é para purificar os meus sentimentos e os meus pensamentos. Está-se a dedicar para limpar a Igreja, para ficar bonitinha; perdeu-se o foco. Está-se a fazer Agricultura Natural, está-se a fazer Alimentação Natural mas não se sabe que é para purificar a terra e o corpo. “Me alimento

com produtos naturais porque ouvi dizer que faz bem para a saúde”, mas não sabe que é para purificar. Devemos colocar em foco, todas as situações, para fazer com o objetivo certo, que é para purificar. Quando rezamos, toda aquela parte inicial da oração, o que é? São palavras de alto poder vibratório para purificar a atmosfera espiritual do local, as nossas mentes e os nossos sentimentos para, depois que estiver purificado, poder chamar Deus (Miroku Oomikami) e Meishu-Sama (Oshie mioya nushi no kami). Porque não se pode chamar diretamente? Porque Eles não vêm quando está sujo! Fazemos tudo isso mas, muitas vezes não sabemos o porque se faz, que é para purificar! Vamos aproveitar este fim de ano e fazer uma grande limpeza! Na nossa casa, no nosso ambiente de trabalho, de estudo, nos nossos sentimentos e pensamentos.

Gostaria de agradecer a jovem Vanessa Silva Lopes pela sua experiência que se encaixa dentro disso que estamos a praticar. Ela começou a limpar a casa com o sentimento correto de purificar, de levar a felicidade para as pessoas com quem ela convivia. Então as pessoas que moravam na mesma casa, vieram perguntar qual a religião dela e pedir-lhe Johrei (coisa que ela já tinha tentado oferecer e não tinha conseguido). É uma coisa “mágica” essa limpeza espiritual com o sentimento correto! Essa experiência será distribuída e peço que leiam, estudem e pratiquem como a Vanessa fez. Vamos seguir o seu exemplo!

Para este Culto do Natalício de Meishu-Sama, os senhores receberão um formulário de agradecimento a Meishu-Sama, que é dividido em duas partes.

A primeira são os agradecimentos pelas graças recebidas, pela proteção recebida e, também, não esquecer de agradecer todas as coisas que temos e achamos natural ter! Por estes dias, na Itália, quando acabou o Culto veio um membro, chateada, falar comigo: “Ministro, eu não sei porque é que todos recebem graças e eu não recebo!”, “A senhora não recebe graças?”, “Não!”, “Não está a falar agora? Falar é uma graça! Quando eu falo consigo não ouve a minha resposta? Ou é surda?”, “Não, escuto.”, “Escuta.



Então isso é graça! Veio para o Culto hoje em cadeira de rodas ou a andar?”, “Vim a andar”, “Isso é graça!”, “Pode parar, já entendi que sou uma ingrata e estou com vergonha de Deus e Meishu-Sama. Obrigada!” (risos).

Estamos a receber diariamente, graças maravilhosas! Acordar de manhã, abrir os olhos e ver. Existem pessoas que abrem os olhos e está tudo escuro. São cegas! Existem pessoas que de manhã precisam de alguém que os tire da cama e coloquem numa cadeira de rodas. Existem pessoas que se levantam de manhã e vão para o hospital fazer hemodiálise, quimioterapia, etc... Fico até emocionado falando.... Tratamentos violentíssimos, sofrimentos atrozes! A maioria de nós, graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama, não temos nada disso! Devemos levantar-nos rezando, agradecendo a Deus e a Meishu-Sama as bênçãos diárias. Vamos escrever no formulário todas as graças maravilhosas que recebemos, uma por uma! São graças maravilhosas que nós não estamos a agradecer porque estamos ocupados a lamuriar. Só agradecendo

por aquilo que temos é que um dia vamos receber ter o que nos falta. Quem se lamenta por aquilo que não tem, um dia certamente vai perder o que tem, para aprender a dar valor. Quem tem um pouco de experiência de vida e já viu muitas coisas, sabe que isso acontece.

Devemos também agradecer pelas purificações, pois é graças a elas que estamos podendo eliminar as nossas máculas espirituais e as dos nossos antepassados e assim nos elevar espiritualmente.

A primeira parte do formulário é de agradecimentos e se não chegar uma folha (risos) podem escrever atrás ou até usar outras folhas em branco.

Na parte de baixo do formulário, é o compromisso que eu quero assumir para o ano que vem. Qual compromisso? De fazer muitas pessoas felizes! De me dedicar através da prática da Fé Messiânica e de fazer as pessoas felizes, porque é isso que vai garantir a nossa felicidade.

Mas não devemos colocar um compromisso vago e hipotético. Colocar um compromisso concreto, tipo: “Quero ministrar um Johrei por dia, todos os dias”, “Quero dedicar fazendo um plantão, pelo menos, uma tarde por semana”, “Quero assumir uma assistência religiosa para quem está doente e impossibilitado de vir receber Johrei na Igreja”, “Quero encaminhar uma pessoa por mês, todos os meses do ano que vem”. Um objetivo concreto! Quem já está a fazer alguma coisa, logicamente que o objetivo do ano que vem tem de ser um pouco maior do que neste ano, porque, se neste ano já estava a praticar “um Johrei por dia”, o objetivo do ano que vem, se quiser crescer, tem de ser “dois Johrei por dia”.



*Cartão de Boas Festas enviado pelo Presidente Mundial Revmo. Masayoshi Kobayashi*

Aumentando o objetivo, vai gerar crescimento.

Não deixem para preencher o formulário na última hora, a correr. Levem para casa, estudem, pensem, escrevam com muito amor, com muita reflexão, com toda a sinceridade. Ele vai ser colocado dentro do envelope do Natalício de Meishu-Sama, junto com a nossa oferta de gratidão a Meishu-Sama.

Quando Ele estava no Mundo Material, no dia do Seu aniversário (23 de Dezembro), os membros vinham encontrá-Lo, relatavam-Lhe as graças recebidas que Ele ouvia comovido até às lágrimas. Traziam de presente, ofertas para Meishu-Sama, para que Ele pudesse desenvolver a Obra Divina. Com essas ofertas →

Ele comprava terrenos para construir os Solos Sagrados, mantinha os Ministros, abria novas Igrejas, publicava livros, comprava obras de arte para o Museu, etc. Ele decidia onde iria utilizar as ofertas que recebia.

O nosso sentimento de gratidão nos porta a dar um presente a Meishu-Sama, no dia do Seu aniversário. Que presente vamos dar? Quando temos um querido amigo, um familiar e se aproxima o seu aniversário, o que fazemos? Começamos a procurar o que é que vamos dar de presente para a pessoa, não é assim? Se é uma pessoa querida, que amamos, por quem temos gratidão, não damos um presente qualquer, damos um presente bom. Começamos a procurar uma bela camisa, uma boa gravata, um relógio, etc. Damos alguma coisa de valor a essa pessoa. Não damos qualquer coisa, porque queremos que aquele presente represente o nosso amor, não é assim? (sim) Nesse dia do aniversário de Meishu-Sama é a mesma coisa. Vamos olhar o que nós gostaríamos de lhe dar. Na loja vemos uma caneta bonita... “Ah! gostaria de dar esta caneta para Meishu-Sama escrever... quanto é que custa esta caneta? Ah, “tanto”... então vou pegar o valor da caneta, vou colocar no envelope e vou dar de presente a Meishu-Sama”. Não é para comprar e colocar a caneta no envelope não! (risos) “Quero dar uma boa camisa. Quanto é que custa uma boa camisa?” Dar um bom presente para Meishu-Sama que vai, junto com o meu formulário, dentro do envelope, que vai ser colocado na urna, que é a mão de Meishu-Sama, que está a receber essa oferta como agradecimento.

No dia do Seu Aniversário, Ele vai olhar os nossos agradecimentos e vai ficar muito emocionado por ver que o coração de cada um está repleto de gratidão. Vai ver os objetivos de dedicação para o ano que vem e vai ficar muito feliz porque Ele sabe que, através daquelas dedicações, vamos ser felizes porque aquelas dedicações farão alguém feliz, e a gratidão daquelas pessoas vai retornar em Luz para nós. Também vai receber a oferta do belíssimo presente que vamos dar para Ele. O presente, cada um oferece de acordo com a própria condição e esfor-



ço. Não existe limite e cada um escolhe o seu presente. Podem oferecer o equivalente a uma gravata ou o equivalente a um carro. Não existe limite! Podem até dar um iate para Meishu-Sama, ele vai gostar! (risos) Só que ele não vai andar de iate, ele vai utilizar o valor do iate para fazer as pessoas felizes. O nosso sentimento vai chegar até Ele, materializado na forma que decidirmos.

Quase todos dizem assim: “Eu confio em Deus!”, “Eu acredito em Deus!”. Todos acreditam em Deus, não é? (sim) Senão não estavam aqui! Todos confiam em Deus, não confiam? (sim) Que um dia Deus vai atender os nossos desejos e os nossos pedidos! (sim) Senão não rezavam, se não tivessem esta esperança. Mas as perguntas, de reflexão, deste fim de ano são: **“Eu confio em Deus, mas Deus pode confiar em mim?”** e **“Eu acredito em Deus, mas Deus pode acreditar em mim?”**. Na hora em que Ele precisa de mim, eu respondo ao seu desejo? Eu acredito em Deus, mas será que Ele acredita em mim, porque eu esforço-me ao máximo para honrar a promessa que Lhe fiz no dia em que recebi o Ohikari, de fazer as pessoas felizes, ou estou fazendo o mínimo indispensável, para me sentir em paz com a minha consciência?

Quando o Ministro vai fazer a entrevista, sempre pergunta ao candidato a membro: “Porque é que o senhor(a) se quer tornar membro?”, “Porque eu quero fazer as pessoas felizes através da ministração do Johrei e encaminhar



muitas pessoas ao caminho da salvação”. Se não responderem isso não estão aprovados! Se os senhores estão aí com o Ohikari é porque responderam isso, senão não tinham recebido o Ohikari. Se a resposta for: “Quero receber o Ohikari porque quero continuar egoísta, pensando só em mim” teria com certeza ouvido: “Não! Está muito cedo, continue como frequentador, não está na hora de receber o Ohikari”. Quem recebeu o Ohikari deu a resposta certa e essa resposta é um compromisso com Deus e Meishu-Sama, que está gravada no Mundo Espiritual. Se honrar o compromisso e viver o que prometeu, Eles vão acreditar e confiar na pessoa. Para ser feliz não basta confiar e acreditar em Deus, é preciso principalmente que Deus possa acreditar e confiar em nós, porque aquilo que lhe prometemos, cumprimos. Se não fizermos o que Lhe prometemos, Ele não tem nenhuma obrigação de nos fazer o que estamos à espera, não acham isso? Não é lógico? Isso é lógica e na fé também tem lógica! Este é um momento para refletirmos se estamos a cumprir a missão que assumimos, da forma como assumimos, ou será que ao longo dos anos fomos, aos poucos, perdendo aquele espírito inicial e passámos a praticar a fé por forma, por costume, por tradição e perdeu-se o objetivo inicial de salvar pessoas? Essa é uma reflexão muito importante, necessária e fazer uma mudança de retorno ao estado inicial da fé, de querer salvar as pessoas em nome de Deus e Meishu-Sama.

Hoje, 7 de Dezembro, se estivesse no Mundo Material, o nosso amado Revmo. Watanabe estaria a completar 74 anos (palmas). Lembrome dele todos os dias e não poderia esquecê-lo hoje, no dia do seu aniversário. Gostaria de ler aos senhores uma poesia dele que, como tudo o que ele dizia, é um grande ensinamento para todos nós.

**“Todo o mundo deve ter minutos por dia para apreciar o mar, o céu, a mudança das marés, as flores.**

**Aprendemos muito com a natureza. Precisamos olhar para ela.**

**Na verdade, o que eu queria é que as pessoas pensassem de forma simples.**

**Que percebessem que o verdadeiro aprendizado está em observar as pequenas coisas, os detalhes delicados e subtis.**

**Nisso consiste a verdadeira sabedoria humana.**

**Sempre penso que a relva cresce todos os dias em direção ao sol.**

**A árvore balança ao vento.**

**O nó fortalece o bambu.**

**A nuvem sempre passa e vai embora.**

**Se a relva cresce cada dia um pouquinho, porque não nos preocupamos em crescer também?**

**Se a árvore balança ao vento, deixando-o passar, por que nos mantemos inflexíveis em nossos pontos de vista?**

**Se o nó fortalece o bambu, por que os nós de nossas vidas nos entristecem tanto?**

**Se a nuvem sempre passa, nossos problemas não passarão também?**

**Quando não souber o que fazer, abra a janela de sua sala ou de sua vida.**

**A natureza é a mais sábia dos mestres. Aprenda com ela tudo o que ela tem para ensinar.”**

**Revmo. Tetsuo Watanabe**

(palmas)

Encerro as minhas palavras desejando a todos um feliz mês e uma boa preparação para o Natalício de Meishu-Sama.

Muito obrigado!



## TRECHOS DO LIVRO REMINISCÊNCIAS SOBRE MEISHU-SAMA

# “Mais do que sermos importantes, devemos ser pessoas que recebem a gratidão do próximo”

**E**m 1945, ano em que terminou a Segunda Guerra Mundial, sofri um deslocamento da bacia. (...) Decidi solicitar Johrei a Meishu-Sama por intermédio do ministro, entretanto, minhas pernas perderam completamente as forças e eu não conseguia mais ir até Meishu-Sama, nem mesmo carregado. ( ) Nesse meio tempo, o secretário de Meishu-Sama, o senhor Inoue, preocupado com o meu estado, telefonou-me para saber como eu estava. Respondu-me: “Desloquei a bacia e não posso me mover.” O Sr. Inoue pediu-me que aguardasse na linha, dizendo: “Vou falar com Meishu-Sama.” Ao retornar, comunicou-me que Meishu-Sama havia dito: “Mande-o vir imediatamente!”

Quando lá cheguei, fui logo encaminhado aos seus aposentos. Enquanto me ministrava Johrei, Meishu-Sama me disse: “Você está realmente muito fraco. Se deixasse passar mais uma semana, estaria correndo risco de vida”, o que me assustou profundamente.

Naquele dia, Meishu-Sama ministrou-me Johrei por tão longo tempo e com tanta

atenção, que eu não sabia o que dizer. Meishu-Sama transmitiu ao meu coração o seguinte ensinamento: “É assim que devemos ministrar Johrei quando alguém purifica.” Meishu-Sama

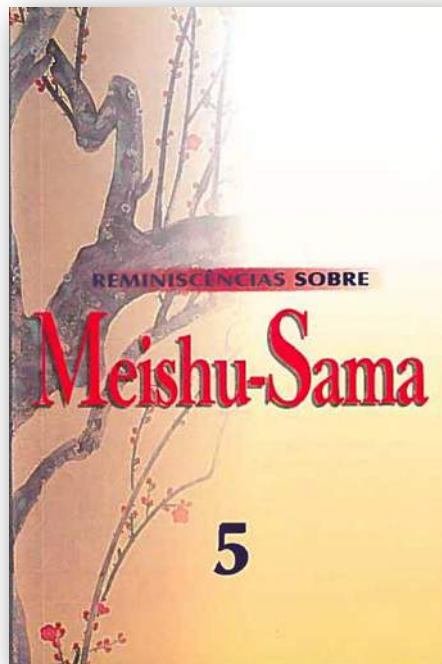
preocupou-se muito comigo naquela ocasião. Ele me disse: “Mesmo que um alto funcionário do governo venha me solicitar Johrei, eu não ministro. Mas se for uma pessoa útil à Obra Divina, faço tudo para salvá-la.” Ouvindo palavras tão calorosas, não pude conter as lágrimas que insistiam em rolar.

Meishu-Sama sempre dizia: “Tentar mostrar-se importante é muito mais trabalhoso do que receber a gratidão do próximo.” Sempre que me lembro dessas palavras, vem-me nitida-

mente à memória a gentileza de Meishu-Sama para comigo quando tive a vida salva por Ele.

Naquele dia, eu pensei: “Mesmo uma pessoa como eu, sem instrução nem formação especial, pode ser utilizada na Obra Divina, se servir de corpo e alma.”

Um ministro



## CULTO ESPECIAL DO NATALÍCIO DE MEISHU-SAMA

**Dia 23 de Dezembro - terça-feira**

**Sede Central (Lisboa) as 11:00 horas;**

**Johrei Center's e Núcleos de Johrei é favor consultar os horários nos locais.**